

**Educação**  
e  
*felicidade*

da poética do ser  
à arte de viver

IV Congresso Nacional  
de Ciência e Educação



**Educação**  
e  
*felicidade*  
da poética do ser  
à arte de viver

ANAIS IV CONGRESSO NACIONAL DE CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO

IV Congresso Nacional  
de Ciência e Educação



Editora Chefe: Karidja Kalliany Carlos de Freitas Moura  
Projeto Gráfico/ Designer: Antônio Laurindo de Holanda Paiva Filho e Edvaldo Rodrigues Júnior  
Diagramação e Editoração: Marina Evelyn da Costa Soares  
Publicação: Faculdade Católica do Rio Grande do Norte.  
FCRN, Faculdade Católica do Rio Grande do Norte  
Praça Dom João Costa, 511 - Bairro Santo Antônio.  
Mossoró/RN | CEP 59.611-120  
(84) 3318-7648  
E-mail: extencao@catolicadorn.com.br  
Site: www.catolicadorn.com.br

Catálogo da Publicação na Fonte  
Associação Santa Teresinha de Mossoró  
Biblioteca Dom Mariano Manzana

C749a

Congresso Nacional de Ciência e Educação (4 : 2023: Mossoró, RN). .

Anais do IV Congresso Nacional de Ciência e Educação [recurso eletrônico]: Educação e Felicidade :da poética do ser à arte de viver / Editora Chefe: Karidja Kalliany Carlos de Freitas Moura. - Mossoró, RN: FCRN, 2023.

Dados eletrônicos (1 arquivo PDF : ca 6,6 Mb)

Evento realizado de 18 à 21 de Setembro de 2023.

1. Ciências Sociais - Evento. 2. Afetividade - Evento. 3. Pesquisa Científica - Evento. I. Moura, Karidja Kalliany Carlos de Freitas. II. Título.

CDD:300

Bibliotecária: Andreana T. Veloso CRB 15/0999

Os conteúdos e as opiniões externadas nesta obra são de responsabilidade exclusiva dos autores.

Todos os direitos de publicação e divulgação em língua portuguesa estão reservados à FCRN  
- Faculdade Católica do Rio Grande do Norte e aos organizadores da obra.

## APRESENTAÇÃO DO EVENTO

O IV CONCED - Congresso Nacional de Ciência e Educação, abordou, no período de 18 a 21 de setembro de 2023, o tema: "Educação e felicidade: Da poética do ser à arte de viver". A temática central ressalta a educação a partir da felicidade do viver em busca de transformar o homem a partir da apropriação de conhecimentos científicos, com o intuito de perpetuar tais conhecimentos por gerações, a fim de que conheçam técnicas e se apropriem para conduzir cultura e fazer história, no espaço e tempo em que se vive, dentro da comunidade de maneira afetiva.

É sabido que a educação é o caminho mais profícuo para o crescimento pessoal e profissional de qualquer pessoa, é por ela e para ela que todos os esforços desse grande evento foram despendidos. O processo de educar ultrapassa os livros e as teorias, vai além daquilo que é escrito e tece para si uma série de conexões, de modo a promover relações e afetos.

O IV CONCED, com enfoque na iniciação científica, confirma o nosso desejo de diálogo com outros saberes, considerando que o diálogo é o caminho mais viável para os processos de autoafirmação e reconhecimento das diferenças, elementos essenciais para a convivência em um mundo cada vez mais plural.

Os grupos temáticos deram sustentação ao tema central, promovendo discussões, reflexões e novas formas de pensar, estimular o envolvimento da comunidade discente e docente na pesquisa científica, sendo esta fonte essencial na busca e apreensão de novos conhecimentos, apontando as diretrizes para o desenvolvimento dos trabalhos acadêmicos e científicos apresentados nos artigos deste livro.

**Comissão Organizadora**

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL: ação para uma escolasustentável através da compostagem**  
**- Projeto de educação ambiental**

**Ana Rayara Gomes De Almeida<sup>1</sup>**

**Maria Lucineide Da Silva<sup>2</sup>**

**Lúcia Mara Figueiredo<sup>3</sup>**

**Sebastião De Alencar Neto<sup>4</sup>**

**Valdemar Siqueira Filho<sup>5</sup>**

## **1 INTRODUÇÃO**

O presente projeto busca trabalhar a temática da educação ambiental com a prática na compostagem – junto aos estudantes do Colégio Municipal Padre Osvaldo, Município de Luís Gomes-RN. As ações aqui propostas serão conduzidas sob a orientação dos docentes Lúcia Mara Figueiredo (IFPB Sousa) e Sebastião Alencar (Colégio Municipal Padre Osvaldo), com execução das discentes do curso Técnico em Meio Ambiente: Ana Rayara Gomes de Almeida e Maria Lucineide da silva. Compreende-se que uma estrutura que use de forma adequada os recursos naturais (como a água e a energia) e gerencie com eficiência os impactos decorrentes das atividades humanas (geração de resíduos e poluição) pode estimular a apreensão de conceitos socioambientais e a construção de novos valores e atitudes.

A educação ambiental deve ser disseminada em todos os níveis de ensino, conforme preconiza o Art. 225, VI da Constituição Federal. Tal disseminação deve atuar na mudança da mentalidade das pessoas, formando cidadãos conscientes e aptos a decidir e atuar na realidade socioambiental (PCNs, 1997). Assim, segundo Diniz (2008) mais do que informações e conceitos, os educadores devem trabalhar com seus alunos formação, de valores usando métodos de aprendizagem significativos e construtivistas. Eu, Ana Rayara posso afirmar que o meu desejo foi despertado ainda quando aluna, quando o professor Sebastião trabalhou essa

---

<sup>1</sup> Graduanda em Administração pela Faculdade Católica do RN. E-mail: ana.rayara.gomes.18@gmail.com

<sup>2</sup> Graduanda em Administração pela Faculdade Católica do RN. E-mail: lucineide.silva@academico.ifpb.edu.br;

<sup>3</sup> Mestre em Engenharia Sanitária pela . E-mail: lucia.figueiredo@ifpb.edu.br;

<sup>4</sup> Graduando em Administração pela Faculdade Católica do RN. E-mail: sebastiãoalencarneto@hotmail.com

<sup>5</sup> Doutor em Comunicação e Semiótica pela Pontifícia Universidade Católica de SP. E-mail: dema@ufersa.Edu.Br

temática em sala. e porquê não, repassar para outros alunos? Tendo em vista a minha experiência, eu e minha colega tomamos essa atitude de disseminar o que havíamos aprendido e inovar com esse projeto para novas crianças/adolescentes que estão iniciando sua vida acadêmica, para que futuramente assim como nos, possam disseminar conhecimentos.

Desta forma, a “alfabetização ambiental” (GAUDIANO et al, 2002, p. 102) deve ser entendida tão importante quanto o processo de aprendizagem da língua, visto a necessidade urgente de formar pessoas que contribuam com a construção de um meio ambiente ecologicamente equilibrado. O estudo desenvolvido por Trevisol (2003) apontou que as dificuldades e, por consequência, os desafios são muitos quando se pensa em educação ambiental nas escolas: os educadores ainda possuem uma visão “naturalista” do meio ambiente; não integram natureza e sociedade; não percebem as relações de causalidade entre os “problemas ambientais” e os “problemas sociais” e, apesar de entenderem a importância da educação ambiental, não se acham aptos para desenvolvê-la.

Desta forma, iniciativas – que busquem trabalhar de maneira holística, temáticas ambientais nas escolas – devem ser incentivadas e acolhidas pelas instituições de ensino, visto sua importância na formação cidadã dos estudantes e funcionários. Além disso, a disseminar educação ambiental nas escolas acabamos por difundir conhecimento para toda a comunidade, já que os discentes acabam compartilhando saberes com familiares e amigos formando, assim, uma rede de trabalho e engajamento com as causas relacionadas ao equilíbrio ambiental.

## **2 METODOLOGIA**

O projeto tem como propósito despertar nos alunos, bem como em toda comunidade escolar, uma sensibilidade às questões ambientais. Através da implantação da educação ambiental com ênfase na compostagem com a finalidade de trazer novos conhecimentos para os alunos, ajudá-los a conhecer um pouco mais a área ambiental, tanto no Colégio quanto no município em que se localiza. Para executar a etapa da compostagem foram construídas quatro composteiras, com matéria orgânica proveniente da cozinha escolar – como restos de alimentos, dentre outros resíduos que possam ser provenientes de alunos.

Essas composteiras foram confeccionadas com materiais de baixo custo, para minimizar os impactos ambientais. Para garantir a efetividade do projeto, será fornecida uma capacitação inicial para os docentes e alunos, promovendo aprendizagem específica e diferenciada que vem ao encontro dos interesses de uma cidade mais inteligente no trato de seus resíduos e,

consequentemente, na esteira de uma ambiência mais sustentável.

Para execução do projeto seguiremos as etapas descritas a seguir:

**ETAPA 1:** reunião com a gestão da escola Padre Osvaldo para a apresentação do projeto e formalização do convênio com o IFPB Campus Sousa, junto com o prefeito do município e a secretaria de educação;

**ETAPA 2:** organização da sala de oficinas “Educação ambiental: Ação para uma escola sustentável através da compostagem”, cedida pela gestão da Escola Padre Osvaldo. O espaço será devidamente organizado com a estrutura necessária para a capacitação. A sala será utilizada exclusivamente para o desenvolvimento das oficinas relacionadas ao projeto, tendo em vista que o espaço servirá de uso para os demais projetos pedagógicos da escola e, também, dos próximos alunos (as) ingressantes do Curso Técnico de Meio Ambiente que retornaram do IFPB/Campus Sousa

**ETAPA 3:** Capacitação das turmas do 7º e 8º anos do Ensino Fundamental II. A Capacitação consistirá em: FASE 01: aula teórica e; FASE 02: aula prática para que os alunos sejam devidamente preparados para trabalharem como disseminadores de Educação Ambiental às demais turmas;

**ETAPA 4:** formação de outras turmas da escola Padre Osvaldo pelos disseminadores do projeto, com o apoio das estudantes que lideram o processo e dos orientadores do projeto;

**ETAPA 5:** divulgação do projeto e seus resultados, através da rede sociais Instagram, sendo o endereço: @pdca\_sustentável, assim como uma exposição a ser realizada na feira de ciências da instituição, cujo tema é: “Aqüaponia: educação para sustentabilidade”.

### **3 RESULTADOS E DISCURSÕES**

Com a parceria da Prefeitura Municipal de Luís Gomes, Secretaria Municipal de Educação, Colégio Municipal Padre Osvaldo, IFPB Campus Sousa, Lúcia Mara Figueiredo e Pedro Almeida de Oliveira, conseguimos reformar a sala de oficina dedicada ao projeto, com a consecução de recursos humanos e materiais a seguir listados: pintura do espaço, pedreiro, eletricitista, engenheiro civil e três lâmpadas. O restante do material, como os baldes para composteira, foram doados pelos próprios alunos do projeto. Os discentes do 7º e 8º anos estão realizando sua função, seguindo uma planilha na qual tem como uma etapa: Os alunos devem

recolher a matéria orgânica proveniente da cozinha e colocar na composteira.

Os alimentos que poderia estar indo ao lixão, agora irá as composteiras, gerando adubo para futuras hortas. Comisso, percebemos que todo esse projeto teve um impacto positivo tanto dentro e fora da escola, fazendo assim, atingir o nosso principal objetivo que é trabalhar a educação ambiental. No desenvolver das aulas notamos a determinação em cada aluno em busca de mais conhecimentos, o que nos incentivou enquanto disseminadores e nos fez analisar que estávamos indo no caminho certo. Na parte prática do projeto, os alunos foram incentivados e realizaram as etapas como orientado, além disso, trabalharam em grupo.

O trabalho em grupo é compreendido como uma dinâmica que, por hipótese, pode desenvolver a autonomia, talvez revelando maior produtividade, envolvimento e cooperação dos alunos que nele descobrem uma experiência de aprendizagem coletiva (MARIA LUIZA, 2010).

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Podemos concluir que trabalhos com educação ambiental geram conhecimento para além da escola visto que:

A aprendizagem, como as formas mais primitivas de realimentação, é um processo que tem diferentes registros, conforme seja lido de trás para a frente, ou vice-versa, no tempo.” (NORBERT WIENER, 1954,44).

No entanto, observamos que através do método de aprendizagem que aplicamos foram notórios a evolução de cada aluno e o interesse a mais na aérea, visto que é muito precário a implantação da educação ambiental em escola de nível fundamental e pública. Os aprendizados oriundos desse projeto são também disseminados junto as pessoas do entorno da comunidade escolar. Sendo assim, é visto que as práticas relativas melhoram a gestão dos resíduos orgânicos através da compostagem e outras técnicas – que foram aprendidos e desenvolvidos dentro e fora da escola, melhorando a qualidade ambiental local e apresentado para os cidadãos a importância da ação na resolução dos problemas ambientais vigentes.

#### **REFERÊNCIAS**

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em < [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm)>. Acesso em 10/03/2022.

DINIZ, Bianca. Relato de experiência: a educação ambiental na formação de professores. Rev. Simbio-Logias, V.1, n. 2, Nov/2008. Disponível em < <http://www.ibb.unesp.br/Home/Departamentos/Educacao/Simbio->



Logias/relato\_experiencia\_edu\_a\_educacao\_ambiental\_formacao\_profe.pdf>. Acesso em 10/03/2022.

GAUDIANO, Edgar González; et. al. Políticas Públicas e Educação Ambiental. Congresso Brasileiro de Qualidade na Educação : formação de professores: educação ambiental. / Marilda Almeida Marfan (Organizadora). Brasília : MEC, SEF, 2002.152 p. : il. ; v.3. Disponível em < <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/vol3a.pdf>>. Acesso em 10/03/2022.

Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais de Educação: Meio Ambiente (1997). Disponível em < <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/meioambiente.pdf>>. Acesso em 09/03/2022.

TREVISSOL, Joviles Vitório. Os professores e a educação ambiental: um estudo de representações sociais em docentes das Séries Iniciais do Ensino Fundamental (2003). Disponível em <[http://www.anppas.org.br/encontro\\_anual/encontro2/GT/GT10/joviles\\_trevisol.pdf](http://www.anppas.org.br/encontro_anual/encontro2/GT/GT10/joviles_trevisol.pdf)>. Acesso em 09/03/2022.

RAMOS REISS, Maria Luiza. Trabalho em grupo: Instrumento mediador de socialização e aprendizagem. 2010. (Trabalho de conclusão de curso) – Universidade do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2010.

Wiener, Norbert. Cibernética e sociedade o uso humano de seres humanos. 1954. 2º edição. - Instituto de tecnologia Massachusetts, Estados Unidos , 1954.

IV Congresso Nacional  
de Ciência e Educação



FACULDADE  
CATÓLICA  
DO RIO GRANDE DO NORTE